

SUGESTÕES DE AULAS DE ENSINO RELIGIOSO
1º AO 5º ANO
TEMA – O SAGRADO



*SÍMBOLOS DAS QUATORZE MAIORES RELIGIÕES DO MUNDO

ORGANIZADOR:

Professor - Luiz Antonio Burim – Padrão em Ensino Religioso

NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO
APUCARANA
2014

SUGESTÕES DE AULAS DE ENSINO RELIGIOSO – ENSINO FUNDAMENTAL 1. 1º AO 5º ANTO

1 - TEMA -Símbolos religiosos – lembranças de uma história

2. SÉRIE - 3º ano.

3. ALUNO Simone do Rocio

4. OBJETIVOS

_ Perceber a existência de diferentes símbolos religiosos na vida das pessoas e de grupos;

_ Identificar os símbolos religiosos estabelecendo relações de significado;

_ Compreender os diferentes significados dos símbolos religiosos a partir do contexto sócio cultural.

5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O projeto será aplicado em turmas da 3º ano do ensino fundamental, na faixa etária entre 8 e 9 anos.

Nesta fase a criança desenvolve noções de tempo, espaço, velocidade, ordem, casualidade já sendo capaz de relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade. Não se limitando a uma representação imediata, mas ainda depende do mundo concreto para chegar a abstração, chama-se esta etapa de operatório-concreta que se caracteriza dos 7 aos 11 anos.

Portanto, nesta fase o professor deve dar possibilidade da criança expor seus conhecimentos prévios seja qual for a disciplina envolvida, para que haja a socialização em sala de aula, ou seja, a troca de informações para o enriquecimento e desenvolvimento pessoal e coletivo de atitudes, crenças e valores.

Isto deverá ser realizado através de atividades proporcionadas a esta faixa etária e que permita a criança desenvolver suas idéias a partir de reflexão e interpretação promovendo momentos de socialização, reflexão, pesquisas, apresentações de trabalhos, entre outros, levando-a a criticar construtivamente sobre suas opiniões, considerando o respeito individual independente de suas conclusões.

De acordo com a LDB 9394/96, artigo 33, o ensino fundamental tem por objetivo “a formação básica do cidadão”. A participação do cidadão na sociedade é fundamental para o desenvolvimento global da nação. Hoje há uma grande influência de fatores que propiciam sua formação. Inicialmente, como base, a educação familiar, o interesse pessoal e o apoio social e escolar.

Atualmente a escola, além de transmitir conhecimento aos alunos, colabora no seu crescimento ideológico e social, para que os alunos adquiram, desde já, uma noção crítica da realidade nacional. Muitas informações e regras de convivência social são fornecidas, além disso, existem os meios tecnológicos que transmitem, diariamente, os problemas mundiais.

Sendo assim, o aluno deve ter consciência de sua importância na sociedade como futuro cidadão, sabendo agir de maneira coerente em todos os aspectos, como: eleições políticas, preservação cultural e ambiental, contribuição correta dos impostos e trabalho voluntário, para assim interagir na evolução do país. Para tal é necessário que o professor auxilie o aluno para uma interpretação de mundo e que propicie um conhecimento significativo.

Enfim, a escola, como uma instituição educadora juntamente com a sociedade, realmente faz a sua parte. O mundo está cheio de orientação e informação. O que falta agora é a conscientização e interesse pessoal para a sua formação, pois as formas de identidade cultural, sobretudo devem ser respeitadas.

É importante lembrar que as religiões são parte importante da memória cultural e do desenvolvimento histórico de todas as sociedades. Desse modo o ensino de religiões (e não de uma religião) na escola não deve ser feito para defesa de uma delas em detrimento de outras, mas discutindo princípios, valores, diferenças e tendo em vista a compreensão do outro, pois o respeito a diversidade é um dos valores mais importantes da cidadania.

6. PLANO DE TRABALHO

Aula 1

- Iniciar a aula escutando uma música de Caetano Veloso, “ Canto do povo de um lugar”;
- Após escutar a música será organizada uma roda da conversa para realizar uma interpretação oral da letra da música;
- Em seguida ainda posicionados em roda os alunos serão orientados a fazer uma coreografia de acordo com o conteúdo da música sugerida;
- Separar os alunos em grupo para a montagem da coreografia;
- Pedir que os alunos produzam individualmente um comentário escrito sobre a interpretação da letra da música;
- Solicitar como tarefa de casa que os alunos pesquisem diversos símbolos (bandeiras, símbolos da paz, das suas religiões ou igrejas, medalhas, camisetas com estampa), enfim símbolos conhecidos e usados por eles.

Aula 2

- Iniciar a aula expondo a seguinte problematização no quadro-de-giz. **“Para que servem os símbolos religiosos?”.**
- Dispor os alunos em círculo, em seguida será estendida no centro da roda uma toalha branca para que os alunos organizem uma exposição com os símbolos trazidos por eles.
- Após a exposição será proceder a classificação dos símbolos em religiosos e não religiosos;
- Listar o nome dos símbolos religiosos classificados no quadro-de-giz;
- Em seguida a professora questionará através de um debate a problematização exposta no quadro-de-giz, a fim de trabalhar o que se refere e para que servem os símbolos religiosos;
- Produzir um texto coletivo no quadro-de-giz a partir das respostas no debate;
- Após a produção a professora irá orientar os alunos para uma leitura coletiva do texto, a fim de realizarem uma reflexão crítica, na interpretação oral;
- Organizar uma exposição um painel, expondo os símbolos religiosos e não religiosos, bem como seus significados e suas funções.

Aula 3

- A (o) professora (or) irá levar para a sala uma caixa surpresa contendo o nome de alguns símbolos religiosos tais como: a pomba, o sol, a chave, as flores e a vela.
- Os alunos irão sortear os nomes entre as equipes, e elaborar cartazes com textos escritos ou desenhados com informações sobre o tema sorteado;
- A (o) professora (or) levará alguns materiais de pesquisa, para que os alunos utilizem na elaboração dos cartazes;
- Em seguida as equipes irão socializar os cartazes com a turma e refletir sobre os temas;
- Após as apresentações individualmente os alunos irão escolher um dos símbolos citados acima, para criar uma história em quadrinhos.

Aula 4

- Nesta aula será trabalhado com símbolos que identificam algumas religiões, tais como: a cruz de cristo, yin e yang, a roda da lei, lua crescente, estrela de Davi e o som sagrado;
- A (o) professora (or) fará uma aula expositiva explicando a importância de cada símbolo, argumentando o respeito por cada religião independente da sua;
- Em seguida com a participação dos alunos, organizar, no quadro-de-giz, uma lista de valores humanos que ajudem na convivência entre as pessoas de diferentes religiões. Exemplos: respeito, valorização, diálogo, amor, paz, compreensão, fraternidade, união, caridade, justiça, solidariedade, amizade, bondade, perdão, acolhimento, sinceridade, etc.
- Ler e depois refletir sobre o sentido de cada valor na convivência do dia-a-dia;
- Propor que cada aluno escolha um valor humano e crie um símbolo que o represente;
- Após criarem os símbolos os alunos se reuniram em círculo, para a apresentação, com a participação coletiva dos alunos, deverão criar um título significativo para cada símbolo criado.
- Expor os títulos e os símbolos em uma cartolina para ser colocado no mural da escola.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

- a) quadro-de-giz;
- b) cartolinas;
- c) revistas;
- d) Mural;
- e) Tesoura;
- f) Cola;
- g) papel sulfite;
- h) rádio;
- i) toalha branca;
- j) canetinhas;

k) giz-de-cera

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, afim de o professor verificar a assimilação do conteúdo proposto como também é a hora de uma reflexão intensa, não apenas voltada ao aluno, mas, a nossa própria avaliação enquanto professor, obtendo elementos sobre nossa prática, onde podemos criar novas metodologias ou aprimorar outras.

Ao final, os alunos deverão identificar e compreender o significado dos símbolos religiosos nas diversas religiões, respeitando sua diversidade.

9 REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**: Lei n. 9.394, de 1996. Brasília: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicação, 1997.

Estudos de Religião para um Novo Milênio” In Karnal, L (org.), **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. SP, Ed. Contexto, 2003

Jostein Gaarder. **O livro das Religiões**. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

10 CONTEÚDO

Os símbolos, de modo geral, são uma forma de linguagem. Eles representam e comunicam ideias. Os símbolos religiosos são aqueles que representam ideais ensinamentos de uma determinada religião.

Existem muitos símbolos religiosos e, de acordo com cada religião, pode representar uma ideia sobre o transcendente, um acontecimento ou ensinamento importante, podem ser a lembrança de uma época ou de uma pessoa que foi exemplo de fé, sabedoria e santidade para os seus seguidores.

As pessoas usam diversos recursos para construir is símbolos: desenho, pintura, escultura, etc. seus significados podem estar relacionados a elementos da natureza, como o sol, a lua, a estrela, o fogo, a água e as flores, a alguns animais, como a pomba, a serpente, o leão, o cordeiro, etc. podem ainda ser associados a diversas formas, como a cruz, o círculo e o triangulo, e as cores, como o branco da paz e da pureza , o rosa ou vermelho do amor, o azul de devoção, o verde da esperança, etc.

- **A pomba:** é o símbolo da paz e, para muitos cristãos, é o símbolo do Espírito Santo;
- **O sol:** pode ser o símbolo do poder da vida para algumas tradições religiosas nativas;
- **A chave:** na umbanda, uma das tradições religiosas afrodescendentes, é usada para representar a abertura dos caminhos da felicidade;
- **As flores:** usadas nas cerimônias de muitas religiões, podem representar diferentes significados: amor, gratidão, devoção, homenagem, etc.
- **A cruz:** vazia para alguns grupos cristãos simboliza a vitória e a ressurreição de Cristo.
- **O som:** do sino pode representar, para alguns grupos religiosos, o chamado para a oração e adoração. Em alguns grupos budistas a sabedoria de Buda.

- **À vela:** entre muitos outros significados, simboliza, para algumas religiões, a fé no transcendente. Para algumas pessoas, acender uma vela pode representar um pedido.
- **A cruz de Cristo:** é um dos principais símbolos do Cristianismo. Para alguns grupos cristãos, a cruz é o símbolo da salvação e da vitória de Cristo sobre a morte.
- **Yin e Yang:** representa o movimento das energias presentes no Universo;
- **A roda da lei:** símbolo do Budismo simboliza o ciclo do renascimento, chamado dharma, que, segundo os seguidores dessa religião, Buda colocou em movimento.
- **Lua crescente:** é o símbolo do Islamismo, te relação com o calendário lunar, que ordena a vida religiosa dos seres humanos;
- **Estrela de Davi:** é um dos símbolos do Judaísmo e fulgura na bandeira do Estado de Israel. Era a forma do acampamento usado com estratégia militar para proteger o tabernáculo durante a peregrinação do povo hebreu pelo deserto, que foi conduzida pelo profeta Moisés.

TEMA: Símbolos Religiosos na vida das pessoas - 2.º ao 5º ANO

OBJETIVOS:

- Identificar os símbolos religiosos, estabelecendo a relação de seus significados;
- Reconhecer e respeitar a diversidade religiosa presente na realidade próxima, construindo o seu referencial de entendimento das diferenças.

FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Aos sete anos a criança continua com o crescimento firme e lento, troca de dentição, a linguagem oral e escrita já esta bem desenvolvida, pode se observar algumas diferenças entre meninos e meninas, essas já estão mais amadurecidas, ambos possuem dificuldades de pensamento abstrato.

Na idade de 7 anos em média muitas crianças estão em um período de transição do período pré-operatório para o período operatório-concreto, períodos esses observados na teoria de desenvolvimento de Jean Piaget, cabe ressaltar que algumas crianças já terão avançado de período de acordo com o mesmo autor.

Considerando que aos 7 anos as crianças já estão em idade escolar, de acordo com as novas diretrizes da educação brasileira, a criança estará em idade escolar para frequentar o 2.º ano do ensino fundamental de 9 anos, observando a data de nascimento da mesma.

Neste período podem-se observar algumas mudanças no desenvolvimento da criança, estabelece alguns conceitos de lógica; ela se

torna capaz de coordenar operações no sentido da reversibilidade (adição e subtração), no sentido do sistema de conjunto.

Essa lógica não trata da lógica verbal, mas da lógica de objeto manipuláveis, ou seja, lógica de classes, na qual se pode reunir os objetos juntos ou em classes.

Entretanto, é a primeira vez, que a criança estará diante das operações propriamente ditas, enquanto possam ser invertidas, como por exemplo, a adição que é a mesma operação que a subtração, mas no sentido inverso.

As crianças a partir dos 7 anos já são capazes de construir estruturas de conjuntos (classificação, seriação), e é a partir desse momento que as noções de conservação se tomam possíveis. Segue abaixo exemplos dessas estruturas de conjunto:

Seriação, obviamente a criança saberá fazer isso antes dos 7 anos, mas de uma maneira empírica, o que não é uma operação lógica. Enquanto a partir dos 7 anos, a criança se torna capaz de um sistema, como por exemplo, você dá à criança uma série de varinhas de diferentes tamanhos e você pede para ordená-las da menor até a maior, ela vai comparar os elementos entre eles, até encontrar o menor, que coloca sobre a mesa, e assim sucessivamente.

Classificação, ela só é adquirida por volta de 7 a 8 anos

Quanto à noção espacial, baseando-se em princípios da teoria piagetiana, o conceito de espaço é produto de uma construção lenta e gradual que depende muito mais das ações do que da percepção. A estruturação do conceito de espaço deriva das ações que o sujeito realiza sobre os objetos no espaço. Essas ações são inicialmente sensório-motoras e mais tarde ações interiorizadas que se transformam em operações, constituindo sistemas.

A partir de dois anos de idade, o espaço sensório-motor é reconstruído no nível de representação. Observa-se então, em primeiro lugar, o aparecimento de estruturas topológicas (que incluem a proximidade, a ordem, o fechamento e a continuidade) e depois o aparecimento mais ou menos simultâneo (em geral aos 9- 10 anos) das estruturas euclidianas e projetivas. As estruturas euclidianas implicam a compreensão do espaço em três dimensões e as conservações de comprimentos, superfícies e volumes e a elaboração dos sistemas de referência (horizontal e vertical). As estruturas projetivas implicam a compreensão das transformações de perspectivas de um único objeto ou de um sistema de vários objetos, com coordenação de pontos de vista.

O presente projeto é uma proposta de trabalho para o 2.º ano do ensino fundamental de nove anos, tendo como base de sustentação as diretrizes fixadas no artigo 32, da LDB lei n.º 9394/96:

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV - o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§ 1º É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

§ 3º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

§ 4º O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emerge.

Os símbolos estão por toda a parte, estão presente em todas as culturas. Eles estão presentes em nosso dia-a-dia e representam ideias, transmitem mensagens (alfabeto, números, placas, etc.). Desta forma, os símbolos religiosos são aqueles que representam ideais e ensinamentos sobre determinada religião.

O projeto terá como princípio norteador, para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar as diferentes culturas e grupos que a constituem. Como a convivência entre grupos diferentes que por muito tempo é marcada pelo preconceito, sendo este o grande desafio da escola o conhecer e valorizar a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade brasileira.

Desta forma a criança estará aprendendo a conviver com diferentes tradições religiosas, vivenciando a própria cultura e respeitando as diversas formas de expressão cultural, pois nesta fase a criança esta se abrindo para o conhecimento, visto que, não se pode entender e respeitar o que não se conhece.

PLANO DE TRABALHO

1.ª Aula - Aula 01

- Apresentar para as crianças um grande painel de símbolos (símbolos religiosos e não religiosos), explicar os símbolos que representam religiões, ressaltar que existem outros símbolos de outras religiões e que todos são importantes.
- Questionar com o grupo se há algum desses símbolos em sua casa, ou outros.
- **Obs.: será enviado bilhete para a família solicitando que a criança traga de casa** para a próxima aula, para apresentar para o grupo o símbolo e porque ele é importante para a sua família?/ Pesquisar com a família qual é a sua Tradição Religiosa.

Atividade 02,

- Leitura coletiva de um texto sobre símbolo, o texto será registrado pelos alunos em seus cadernos, texto abaixo:

Quando um símbolo é religioso e quando não é:

Um símbolo é uma representação que nos faz lembrar e pensar em coisas, em pessoas, em imagens, em tempos diferentes... Quando você se deita para dormir e, antes de apagar a luz, olha para um canto de seu quarto e vê sua pasta escolar. Ela, naquele momento, o faz lembrar da escola, dos coleguinhas, da professora ou professor e de tantas outras coisas que fazem parte de sua vida como aluno. Tudo isso acontece porque sua pasta se torna para você um símbolo da escola.

Outro exemplo: quando você vê um prato, logo lembra de comida, talvez de seus pratos preferidos, talvez se lembre da pessoa que cozinha para você, tudo isso porque o prato se tornou um símbolo da comida, ele lhe trouxe lembranças.

Emerli Schlögl Fonte: Cadernos Pedagógicos da PMC

- Propiciar que as crianças comentem sobre o texto, e que respeitem os colegas durante o momento de exposição de ideias
- ;Em seguida disponibilizar folhas A4 para o grupo para que criem símbolos das brincadeiras, esportes, ou outro assunto que seja pertinente a sua realidade.
- Depois, organizar a sala em círculo e cada um por sua vez mostrará o seu desenho e falará sobre ele. Utilizar o painel da atividade 01, explicar que dentre aqueles desenhos, existem símbolos que representam o nosso país, o nosso estado e a nossa cidade.
- Identificar os outros símbolos que tem significados religiosos, como a vela, sino, flor, crucifixo, etc. Registrar o significado abaixo dos símbolos.
- Realizar um pequeno passeio, nas ruas paralelas a escola, para que as crianças observem, apontem e registrem os símbolos que encontrarmos.

Obs.: fotografar o passeio, as atividades desenvolvidas para a organização do álbum.

2.^a Aula Atividade 01

- A partir do registro dos símbolos que estão localizados próximos a escola, propor que as crianças realizem a modelagem desses símbolos, utilizando massinha.
- Organizar o desenho da escola, com as ruas paralelas a mesma em papel Kraft, para que as crianças fixem esses símbolos nos locais corretos, bem como devera ser registrado o significado do mesmo.

Atividade 02

- Disponibilizar aos alunos folha com símbolos de algumas tradições religiosas;
- Solicitar às crianças que sentemos todos no chão em círculo, colocar um tecido branco ou vermelho no centro, sobre ele será realizada a exposição dos símbolos que as crianças trouxeram de casa;
- Pedir que todos observem os símbolos que estão presentes, pede-se que um dos alunos mostre o símbolo que trouxe de casa e que este explique o motivo da escolha, o significado e o nome do símbolo. Após a apresentação o símbolo deve passar de mão em mão, para que todos observem atentamente. Ao final promover uma reflexão utilizando uma música bem suave, com os alunos ajudando-os a perceber que um mesmo símbolo pode ter significados diferentes para as pessoas, que o Transcendente (Deus) é invocado por diferentes nomes.

Atividade 03

- Reproduzir os símbolos religiosos (diferentes da folha entregue no início da aula) em folha A4 para os alunos, a fim de que (re) conheçam a origem desses símbolos.
- Os alunos irão realizar um trabalho de pesquisa com os pais ou alguém de sua família, o significado dos símbolos presentes nos rituais de passagem (batismo) da Tradição Religiosa da família. Exemplo: o significado da água, da vela acesa, do óleo, flores, vestimentas, etc.

Obs.: Fotografar as atividades desenvolvidas.

AULA 03 Atividade 01

- Organizar a sala em círculo para que os alunos apresentem para o grupo a pesquisa que foi realizada em casa sobre os símbolos presentes nos rituais de passagem.

Atividade 02

Leitura individual do texto “O cocar”, reproduzir para os alunos:

Quando eu era pequena, gostava de ir à casa de minha avó Dinéia e ficar olhando para a parede da sala repleta de quadros e outros objetos. Mas o que eu achava lindo mesmo era um cocar, feito de lindas penas de diferentes cores e que ficava pendurado na parede, perto da foto de um garboso índio. Vovó me contou que aquele cocar pertencera aquele índio, do qual nossa família era descendente.

O cocar hoje já está em minha casa e deverá passar mais tarde para meu filho mais velho e assim sucessivamente, de geração em geração, para lembrarmos que nossa família tem em suas veias o sangue dos primeiros guardiões desta terra, os indígenas.

Fonte: Caderno Pedagógico da PMC

- Questionar com o grupo, como que um objeto passou a ter um grande significado para uma família, as lembranças que ele traz. Explicar o que é lembrança, que é a recordação de fatos que a gente guarda na memória e que estes podem ser identificados por símbolos, ou seja, por objetos que os representam. Realizar um feedback sobre os símbolos religiosos, que as religiões usam muitos símbolos para realizar seus ensinamentos.
- Em papel A4, as crianças irão desenhar símbolos que lembrem ter visto em sua Igreja ou comunidade religiosa. Em papel Kraft desenhar uma árvore com galhos, onde serão fixados os desenhos.

Atividade 03

- Realizar a devolutiva dos símbolos que os alunos trouxeram para a aula anterior,
- Solicitar que cada criança escolha um símbolo que trouxe, para realizar um estudo mais sistematizado deste símbolo.
- Encaminhar bilhete aos pais para coleta de dados para a 5.ª aula, “como ele começou a fazer parte da vida familiar, tradição religiosa da família, presente de amigo, etc.”, a coleta de dados pode ser realizada com o auxílio do grupo familiar (avós, tios, etc.)

Obs.: Fotografar as atividades desenvolvidas

Aula 04

- Estudar e identificar os locais de origem do símbolo: identificar os locais (estado, município, país, etc.) no mapa, e buscar informações na internet referente a este local.

Atividade 01

- Identificar no símbolo o local que ele foi produzido, como por exemplo, o local que a bíblia foi impressa, onde a vela foi produzida, e assim por diante, vamos identificar e localizar esses locais no mapa, e anotar em uma folha A4 essas informações;

Atividade 02

- Atividade será realizada no laboratório de informática, vamos pesquisar sobre o local de origem deste símbolo, por exemplo, se a bíblia foi impressa no estado de Sergipe, vamos pesquisar sobre ele, os aspectos econômicos, religiosos, culturais, a população, sempre realizando anotações. As crianças deverão elaborar um texto sobre essas informações, no Word e encaminhar para a professora realizar as correções necessárias;

Obs.: Fotografar as atividades desenvolvidas

Aula 05

- História deste símbolo na família (como ele começou a fazer parte da vida familiar, tradição religiosa da família, presente de amigo, etc.), esta atividade será realizada em conjunto com a família, e sistematizada na escola no laboratório de informática;

Atividade 01

- Fotografar os símbolos que as crianças estão estudando, bem como as atividades desenvolvidas nesta aula, pois todo trabalho desenvolvido pela turma, no final do projeto será organizado um álbum dos símbolos da turma, em seus aspectos geográficos, histórico e religioso;

Atividade 02

- Organizar a sala em círculo, para exposição da história do símbolo religioso na família, a importância deste para a tradição religiosa e para a família que o têm como símbolo, observar nos alunos o respeito pelo outro, no momento que os colegas falam a sua história;

*** Atividade 03**

- Atividades a ser realizada no laboratório de informática, vamos transformar a história em história animada, com o auxílio do power point, sites de busca. Esta atividade também fará parte do álbum que será organizado.

Aula 06

Atividade 01

- Com a participação dos alunos, organizar, no quadro de giz, uma lista de valores humanos que auxiliam na convivência entre as pessoas de diferentes religiões.

Exemplo: RESPEITO, VALORIZAÇÃO, DIÁLOGO, AMOR, PAZ, COMPREENSÃO, FRATERNIDADE, UNIÃO, CARIDADE, JUSTIÇA, SOLIDARIEDADE, AMIZADE, BONDADE, PERDÃO, ACOLHIMENTO, SINCERIDADE, etc.

- Ler e depois refletir sobre o sentido de cada valor na convivência do dia-a-dia, oportunizar que os alunos coloquem suas opiniões para o grupo.
- Propor que cada aluno escolha um valor humano e crie um símbolo ou desenho que o represente. Com esses desenhos, poderá ser organizado

um painel, tendo como título uma frase elaborada com a participação coletiva dos alunos.

- Obs.: a professora deverá fotografar e/ou escanear o desenho das crianças, fotografar o momento da realização da atividade, para que possa fazer parte do álbum.

Atividade 02

- Organização do álbum do projeto com os símbolos. Com os textos elaborados pelos alunos, os disponibilizados pelo professor, fotos, e outros materiais que foram produzidos no decorrer das aulas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aula 01

Painel com símbolos religiosos e não religiosos (papel Kraft);

Bilhete para família;

Texto;

Folhas A4;

Quadro e giz;

Câmara digital.

Aula 02

Papel Kraft;

Massa de modelar;

Tecido branco ou vermelho;

Símbolos;

Rádio;

CD de música relaxante;

Folhas com símbolos religiosos (informativo / atividade);

Câmara digital.

Aula 03

Reprodução do texto;

Folhas A4,

Papel Kraft;

Câmara digital.

Aula 04

Mapa mundi;

Mapa Brasil político;

Laboratório de informática;

Internet;

Editor de texto (Word)

Folhas A4;

Câmara digital.

Aula 05

Câmara digital;

Laboratório de informática;

POWER POINT

Aula 06

Quadro;

Giz;

Folhas A4;

Lápis de cor;

Canetas Hidrocor;

Papel Kraft;
Scanner;
Câmara digital.

AVALIAÇÃO

O professor irá observar e verificar se o estudante:

* Identifica os símbolos religiosos, estabelecendo seus significados a partir da sua realidade.

A avaliação será contínua e processual, sendo que a atividade final é a organização do álbum, e este depende da realização de todas as atividades desenvolvidas anteriormente.

REFERÊNCIAS

ASSINTEC (IN), **Informações sobre Tradições religiosas**, Curitiba, 2003.

-----, **O Sagrado no Hinduísmo, Budismo, Jainismo, Shismo, Taoísmo, Confucionismo, Xintoísmo, Seicho-no-ie e na Igreja Messiânica Mundial**, Curitiba, 2005.

-----, **O Sagrado nas Tradições Indígenas e Afro-Brasileiras**, Curitiba, 2005.

-----, **O Sagrado no Zoroatrismo, Judaísmo, Cristianismo, Islamismo e na Fé Bahá'í**, Curitiba, 2005.

BUYST, Ione. **Celebração do domingo ao redor da Palavra de Deus**. Petrópolis: **Vozes**, 1991

CRUZ, Márcia. **O mundo em movimento**, as paisagens dos lugares onde vivemos. Curitiba: Ed. Positivo, 2005.

Disponível em [http. diaadiaeducação.pr/ensreligioso.pdf](http://diaadiaeducação.pr/ensreligioso.pdf). Diretrizes Curriculares de Ensino Religioso para a Educação Básica, **acessado em 11/03/14 às 17h54min.**

Disponível em www.Wikipedia.com.br. Símbolo, **acessado em 10/03/07 às 21h45min.**